

CONTRIBUIÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA AVALIAÇÃO DE CRIPTORQUIDIA E DIAGNÓSTICO DE TUMORES EM TESTÍCULO ECTÓPICO

GONÇALVES, LEONARDO CUNHA ¹; GONÇALVES, LUIZA CUNHA ²;
RODRIGUES DA CUNHA, ADRIANA ³; GONÇALVES, ELMAR GONZAGA ⁴

(1) Faculdade de Medicina - UFTM – MG

(2) Faculdade de Medicina de Uberaba - UNIUBE – MG

(3) CLIMA – Clínica de Imagem – Uberlândia – MG

(4) Faculdade de Medicina – UFU - MG

XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE
UROONCOLOGIA

VIII Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia

6 a 9 de abril de 2022 - WTC Events Center

INTRODUÇÃO

Testículos criptorquídicos predominam em 80% dos casos no trajeto inguinal e exames físicos são suficientes para o seu diagnóstico. Excetuando agenesia, os casos de testículos não palpáveis, encontram-se dentro da cavidade abdominal e procedimentos mais complexos para o diagnóstico e tratamento são necessários. A ecografia contribui de forma satisfatória para identificação de testículo ectópico no canal inguinal; entretanto a sensibilidade deste método reduz de forma significativa diante de obesidade e nos casos de testículos criptorquídicos mais distantes da bolsa escrotal ou em sítios mais profundos da cavidade abdominal. Diante destas limitações e do aumento da incidência de tumores em testículos ectópicos a ressonância magnética (RM) tem contribuído para diagnóstico mais preciso.

MATERIAL E MÉTODOS

Em arquivos de três hospitais universitários foram revisados prontuários de 67 pacientes com diagnóstico de criptorquidia. Em 48 pacientes a ecografia e tomografia computadorizada foram suficientes para estabelecer o diagnóstico preciso. Em destaque 19 pacientes foram submetidos a ressonância magnética devido dados inconclusivos de outros métodos propedêuticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gill B, Kogan S. Cryptorchidism current concepts. *Pediatr Clin North Am Pediatr Urol* 1997;44:1211-27.

Fritzsche PJ, Hricak H, Kogan BA, Winkler ML, Tanagho EA. Undescended testis: value of MR imaging. *Radiology* 1987; 164:169–173.

Watanabe Y, Dohke M, Ohkubo K, et al. Scrotal disorders: evaluation of testicular enhancement patterns at dynamic contrast-enhanced subtraction MR imaging. *Radiology* 2000; 217:219–227.

RESULTADOS

Dos 19 pacientes avaliados por RM observamos criptorquidia unilateral em 18 casos e um caso de ectopia testicular bilateral em cavidade abdominal. Em três pacientes foi detectado neoplasia (seminoma) em testículos na cavidade abdominal, dos quais um com linfonodomegalia retroperitoneal associada.

DISCUSSÃO

Criptorquidia e história familiar são riscos aumentados de tumor em testículo do que na população em geral. Entre os possíveis tumores em testículos ectópicos há predomínio de seminoma. O diagnóstico precoce de neoplasia testicular tem apresentado bons resultados devido os atuais procedimentos terapêuticos. O emprego de RM permitiu identificar não só testículo criptorquídico (antes não identificados por outros métodos) ampliando a casuística de 48 para 67 pacientes em nosso meio, assim como neoplasia testicular em três pacientes.

CONCLUSÃO

Atuais métodos de diagnóstico por imagem têm colaborado para o diagnóstico precoce de testículos criptorquídicos, cuja importância encontra-se na maior incidência de neoplasias nesta condição. Devido sua maior sensibilidade a ressonância magnética tem progressivamente sido utilizada desempenhando um papel importante no diagnóstico inicial, estadiamento e vigilância ativa por imagem de criptorquidia testicular e suas eventuais complicações.

Referências Bibliográficas

Bach AM e col: Is There na increased incidence of contralateral testicular cancer in patients with intratesticular...
497-5000, 2003

Huyghe e col: Increasing Incidence of Testicular cancer worldwide: a review. J Urol 170;5-11, 2003

Patel MI e col: Managmentof recurrence and follow-up strategies for patients with seminoma and selected...
North Am. 30:803-17,2003

Kocaoglu M e col: Testicular microlithiasis in pediatric age group: ultrasonography findings and literature revi...
60-5, 2005